



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis
Coordenação-Geral de Vigilância do HIV/AIDS e das Hepatites Virais

NOTA INFORMATIVA Nº 14/2021-CGAHV/.DCCI/SVS/MS

Dispõe sobre o uso de Dolutegravir (DTG) 50mg para crianças com HIV de idade maior ou igual a seis anos.

I – CONTEXTUALIZAÇÃO

Esta nota tem como objetivo orientar o uso do Dolutegravir (DTG) 50mg em crianças com idade maior ou igual a seis anos, pois crianças vivendo com HIV apresentam diversos desafios no manejo da infecção pelo HIV e ermitir o acesso delas a medicamentos com posologia mais favorável para a administração, com menor efeito adverso e melhor barreira genética, são fatores importantes para garantir a adesão e supressão viral.

II – ORIENTAÇÃO

Para as crianças vivendo com HIV com idade maior ou igual a seis anos e com peso superior a 20kg, a terapia antirretroviral (TARV) preferencial passa a ser composta pelo Dolutegravir(DTG)50mg, (1 comprimido, uma vez ao dia). As terapias preferenciais para crianças e adolescentes são descritas no quadro 1.

QUADRO 1. Terapia antirretroviral para crianças acima de 6 anos				
Faixa etária	Preferencial		Alternativo	
	Dupla de ITRN	3º ARV	Dupla de ITRN	3º ARV
6 a 12 anos	ABC ^A + 3TC	DTG ^B	AZT + 3TC TDF ^C + 3TC	ATZ/r
Acima de 12 anos	TDF + 3TC	DTG	AZT + 3TC	ATZ/r

Notas:

- A. ABC deve ser iniciado após o resultado de HLA*B5701. A indisponibilidade do exame não deve postergar o início de TARV, devendo ser realizado com esquemas alternativos.
- B. Em crianças coinfectados com Tuberculose (TB), não deve ser utilizado o DTG.
- C. A partir de 35kg.

A terapia contendo dolutegravir passa a ser a preferencial para crianças com idade maior ou igual a seis anos e que iniciarão tratamento ou para a substituição quando apresentar os seguintes critérios:

- Boa adesão a TARV E;
- Carga viral indetectável com exame realizado nos últimos seis meses

A terapia antirretroviral para indivíduos com coinfeção HIV-tuberculose não deverá ser realizada com DTG. A administração do DTG duas vezes ao dia para esta situação, não está aprovada para Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) com idade inferior a 18 anos.

A prescrição de antirretroviral (ARV) deve ser realizada sempre de maneira criteriosa e cuidadosa pelos profissionais de saúde. A avaliação de interações medicamentosas deve ser realizada antes da substituição.

O dolutegravir deve ser administrado 6(seis) horas antes ou 2(dua)s horas após a administração de antiácidos e de suplementos alimentares catiônicos, aqueles com ferro e cálcio.

PVHIV em uso de carbamazepina, fenitoína ou fenobarbital, e que não possam substituí-los ou interrompê-los, o DTG deverá ser associado na posologia de 50mg 2x ao dia (1cp de 50mg de 12/12 horas).

O uso de oxycarbamazepina, dofetilida ou pilsicainida devem ser avaliados quanto à possibilidade de troca dessas medicações a fim de viabilizar o uso do DTG, visto que o mesmo não deve ser coadministrado com esses medicamentos.

Esquemas terapêuticos que necessitem no esquema antirretroviral de efavirenz (EFV) ou nevirapina (NVP) o DTG deverá ser associado na posologia de 50mg 2x ao dia (1cp de 50mg de 12/12 horas).

Para pacientes em coadministração de etravirina (ETR), sem reforço de inibidor de protease, o DTG poderá ser associado na posologia de 50mg 2x ao dia (1cp de 50mg de 12/12 horas). Contudo, não é necessário ajustar a dose de DTG quando coadministrado com etravirina e lopinavir/ritonavir, darunavir/ritonavir ou atazanavir/ritonavir.

Indivíduos com resistência documentada ao raltegravir deverão fazer uso do DTG 2x ao dia.

O Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) foi devidamente ajustado com os critérios técnicos para a indicação do DTG, com as regras necessárias na dispensação em relação ao preconizado nesta nota. Importante que as Coordenações de IST/HIV-Aids avaliem adequadamente a solicitação do quantitativo necessário dos medicamentos envolvidos pela Programação Ascendente do SICLOM.

III- CONCLUSÃO

Esta nota informativa teve como objetivo informar sobre o uso do dolutegravir para crianças acima de seis anos, dessa forma, mais um ARV eficaz e de fácil posologia é acrescentando no arsenal terapêutico para este grupo etário de PVHIV.

Com a publicação desta nota informativa o dolutegravir passa a ser o inibidor de integrase de uso preferencial em PVHIV acima de seis anos de idade.



Documento assinado eletronicamente por **Ieda Maria Oliveira Fornazier, Coordenador(a)-Geral de Vigilância do HIV/AIDS e das Hepatites Virais substituto(a)**, em 15/07/2021, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gerson Fernando Mendes Pereira, Diretor(a) do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis**, em 16/07/2021, às 10:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0021668081** e o código CRC **97AC222A**.

Brasília, 15 de julho de 2021.

Referência: Processo nº 25000.107400/2021-17

SEI nº 0021668081

Coordenação-Geral de Vigilância do HIV/AIDS e das Hepatites Virais - CGAHV
SRTVN 701 Bloco D - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70719040
Site - <http://www.aids.gov.br/>